

Transcrição de áudio de Contagem (MG) - Rede Anfitriã Rio de Janeiro (RJ)

Participantes:

Cleire Cristina Pinto

Franklin Manrique Canuto

Meu nome é Franklin Canuto, eu atuo como diretor de Educação Integral e Direitos Humanos na Secretaria de Educação no município de Contagem, em Minas Gerais. Eu visitei a Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro (RJ) com a minha colega, Cleire Cristina.

Participar dessa Rede de Trocas foi uma vivência muito rica por poder compartilhar ideias e experiências com outras redes que são tão diferentes da nossa, mas que também apresentam várias semelhanças, vários desafios em comum, como a adesão da comunidade ou não, a disponibilização e aplicação dos recursos, disputas curriculares, metodológicas. E é justo nesse sentido que eu acho que a gente pôde contribuir bastante, porque a discussão da concepção da Educação Integral e sua relevância social é um dos pontos que a gente mais conseguiu avançar na nossa cidade, inclusive com a presença dos agentes culturais, que, para nós, são figuras essenciais para o compartilhamento de saberes que estão ali presentes em cada território.

Em contrapartida, foi muito impactante perceber o tamanho da rede carioca, mas mais que isso, a qualidade e a diversidade das propostas do atendimento em Tempo Integral. Eu já havia pesquisado sobre os ginásios tecnológicos e olímpicos, mas ver de perto a estrutura funcionando foi muito impressionante.

E muito inspirador também perceber a forma como a proposta integra a realidade do município, articula recursos que estão disponíveis com as demandas de cada território, mas também não perde de vista o protagonismo de cada criança e cada estudante que levantam e resolvem problemas reais que são relevantes para eles e, ao mesmo tempo, se apropriam do espaço escolar, da comunidade, dos recursos tecnológicos e constroem conhecimentos diversos.

Isso tudo fez muito sentido para a gente, porque um dos pilares da nossa política é justamente o protagonismo dos estudantes. A gente vem desenvolvendo uma proposta de iniciação científica com o objetivo de incentivar a resolução de problemas de forma crítica, com foco na formação integral e na justiça social.

Então a proposta dos Colaboratórios que a gente pôde conhecer, talvez seja um dos próximos passos para a nossa rede conseguir avançar da pesquisa para a prática, para a mão na massa, como foi dito na nossa visita, como uma forma também de integrar a cultura *maker* com os conhecimentos digitais, currículo base, mas sem perder de vista também o que cada território e cada sujeito traz para o contexto escolar.